

**Ata da 69ª Plenária do Conselho Municipal de Assistência Social de  
Belo Horizonte**

Aos dezessete dias de dezembro de 2003, às 14h30min, no auditório do Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte – CMAS/BH, situado à Rua Eurita, 587 – Bairro Santa Tereza, iniciou a 69ª Plenária do CMAS/BH. A conselheira Nívia Soares requereu que seja explícito em ata o modo como são feitas as votações, quando individuais e quando em bloco. Observação finalizada, a presidente Simone Aparecida Albuquerque abriu espaço aos informes, retirando da pauta da plenária a prestação de contas, devido a problemas particulares do gerente administrativo financeiro da SMAS Sr. Paulo George, que apresentaria esse ponto. Informou também sobre a IV Conferência Nacional de Assistência Social, ocorrida em Brasília de 07 a 10 de dezembro de 2003 com a avaliação positiva, contando com a presença efetiva da Ministra Benedita da Silva e na abertura a presença do Ministro Antônio Palocci. Houve homenagens no Congresso Nacional aos 10 anos da LOAS e apoio ao Projeto de Emenda Constitucional 431 que destina 5% do orçamento da seguridade social para a assistência. Um dos destaques da Conferência foi a proposta do SUAS (Sistema Único de Assistência Social). Foi apresentada também a pesquisa realizada pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS nos Conselhos Municipais de Assistência Social e Conselhos Estaduais de Assistência Social – CEAS, analisando questões relativas ao funcionamento. A conselheira Eunice Luzia leu o relatório da prestação de contas do plantão social barreiro e entregou cópia ao CMAS. O conselheiro Carlos Eduardo informou sobre o programa primeiro emprego e a falta da análise do mesmo pelo CMAS. A conselheira Sandra Regina contemplou a fala, relatando que a proposta também não passou pelo CMDCA. O conselheiro Pedro Vinícius fez alguns esclarecimentos sobre o programa e seu desenvolvimento em BH por entidades. Simone Albuquerque solicitou que o CMAS busque informações com a entidade AVISI – Associação Voluntária para Serviço Internacional e com a GEDE – Gerência de Desenvolvimento Sócio-econômico. A conselheira Mailka Ladeira informou sobre

as festas do CALACAS e leu mensagem natalina para o conselho. A conselheira Sandra Regina fez referência às reuniões que discutem o aumento de per capita do Programa Miguilim. Houve 3 reuniões, mas devido a valores diferenciados e especificidade do trabalho haverá continuação da discussão. Simone Albuquerque fez a apresentação da conselheira Maria Inês que substitui o conselheiro Ronaldo Oliveira, representante das entidades de defesa de direitos. O primeiro ponto de pauta referiu-se à renovação de inscrição de entidades de educação. O Colégio Frei Orlando da Beneficência Franciscana apresenta como justificativa: bolsa de estudo; manutenção do lar Frei Zacarias; atendimento a crianças e adolescentes no CESFRAN; curso de geração de renda; ação social com atendimento emergencial; convênio com a Creche das Perpétuas. O total a ser aplicado em gratuidade é R\$ 1.507.477,60, o total em gratuidade aplicado em BH e apresentado ao CMAS é R\$ 840.970,31. Após os esclarecimentos, a renovação de inscrição do Colégio Frei Orlando foi aprovada com duas abstenções. O Colégio Arnaldo da Sociedade Propagadora Esdeva que apresenta como justificativa: Parceria com a PBH no Programa para Jovens, inclusão social de deficientes auditivos, bolsa de estudo para alunos da suplência e ensino fundamental e custeio integral para alunos advindos de escolas públicas municipais. O total em gratuidade a ser aplicado é R\$ 752.298,60, o total aplicado em BH e apresentado ao CMAS é R\$ 375.969,13. Colocada em votação, a proposta de renovação foi aprovada com 1 voto contra e 1 abstenção. O Instituto Técnico Vocacional Santo Inácio apresenta como justificativa: bolsa de estudo integral, pré-vestibular comunitário, ação emergencial básica, Centro de Atividade da Criança e Adolescente Cristo Operário, qualificação profissional, Asilo Nossa Senhora da Piedade. O total em gratuidade supera ao que determina a resolução do CMAS n.º 20 de 30/10/00. Colocada em votação, a proposta foi aprovada com uma abstenção. Finalizando esse ponto, Simone Albuquerque apresentou mensagem enviada à plenária que propõe a utilização de saldo de recursos do ano de 2003 no valor de R\$ 14.404,22, proveniente de aplicação financeira, referente ao Programa de Abrigos, em projetos de qualificação dos profissionais envolvidos nessa área. Após as explicações, a mensagem foi aprovada pela plenária. O 2º ponto de pauta referiu-se à apresentação da proposta de criação

de um grupo de conselheiros afro-descendentes no CMAS. O conselheiro Clever Alves fez a apresentação da proposta. A conselheira Janaíce informou sobre questões relativas à exclusão social. O conselheiro Carlos Eduardo leu uma proposta de resolução que cria a comissão extraordinária de assuntos da comunidade negra. Após esclarecimentos sobre a formação, conteúdo e pertinência da comissão, Simone Albuquerque explicou sobre o Regimento Interno do conselho e a formação de comissões de trabalho, devendo ser essa uma comissão temporária. Representantes da Secretaria Municipal dos Direitos de Cidadania, da Coordenadoria Municipal de Assuntos da Comunidade Negra, e Núcleo de Combate à discriminação no trabalho demonstraram apreço na formação da comissão e disposição para participarem como colaboradores. Simone Albuquerque encaminhou a votação sobre a formação da comissão temporária de assuntos da Comunidade Negra, que foi aprovada pela plenária. A comissão de trabalho fica criada por 6 meses e se necessário terá prorrogação. Sua composição será formada pelos conselheiros: Sandra Regina; José Emater Dantas; Sebastião Olindo; Antônio Ubirajara; Damião dos Reis; Hélio Emiliano; Isaias Pereira; Janaíce Cândida; Eunice Luzia; Carlos Eduardo; José Edson. Colaboradores: Soraya – Secretaria de Direito de Cidadania; Daniel – Coordenadoria; Vália – Núcleo; Clever Alves. Finalizando, Simone Albuquerque fez um balanço positivo das atividades do ano, dentre as quais destaca a I Conferência Municipal Conjunta da Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente, Curso de capacitação dos conselheiros da Sociedade Civil, negociação com as entidades filantrópicas. A plenária foi encerrada com uma homenagem ao conselheiro Isaias Pereira e lanche de confraternização de fim de ano. Nada mais havendo a tratar, eu, José Emater Dantas de Araújo, 1.º Secretário da Diretoria do CMAS/BH, lavro e assino a presente ata, Belo Horizonte, 17 de dezembro de 2003.